

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	7
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	8
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	10
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	11
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	12
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	13
--------------------------	----

Notas Explicativas	19
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	36
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	37
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	38
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	64.383.093
Preferenciais	64.383.093
Total	128.766.186
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	1.787.448	1.747.235
1.01	Ativo Circulante	272.899	139.069
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	189.911	46.793
1.01.03	Contas a Receber	69.558	83.710
1.01.03.01	Clientes	69.558	83.710
1.01.03.01.01	Contas a Receber	5.915	13.170
1.01.03.01.02	Contas a Receber Partes Relacionadas	63.643	70.540
1.01.06	Tributos a Recuperar	6.251	5.663
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.065	364
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	5.114	2.539
1.01.08.03	Outros	5.114	2.539
1.01.08.03.01	Contas a Receber c/Operações Derivativos	3.363	0
1.01.08.03.02	Outros Créditos	1.751	2.539
1.02	Ativo Não Circulante	1.514.549	1.608.166
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	111.155	114.198
1.02.01.06	Tributos Diferidos	42.720	29.761
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	305	257
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	68.130	84.180
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais e outros	377	363
1.02.01.09.04	Contas a Receber com Operações de Derivativos	67.656	83.801
1.02.01.09.05	Outros Créditos	10	16
1.02.01.09.06	Tributos a Recuperar	87	0
1.02.03	Imobilizado	65.269	80.185
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	64.223	68.396
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	1.046	11.789
1.02.04	Intangível	1.338.125	1.413.783
1.02.04.01	Intangíveis	1.338.125	1.413.783

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	1.787.448	1.747.235
2.01	Passivo Circulante	438.029	333.945
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	4.356	5.770
2.01.02	Fornecedores	22.479	34.358
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	22.423	34.155
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	56	203
2.01.03	Obrigações Fiscais	25.926	20.033
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	20.901	13.520
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições a Recolher	18.943	11.562
2.01.03.01.04	Impostos e Contribuições Federais Parcelados	1.958	1.958
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	5.025	6.513
2.01.03.03.01	ISS a Recolher	5.025	6.513
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	282.791	113.838
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	98.273	5.569
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	281	282
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	97.992	5.287
2.01.04.02	Debêntures	184.518	108.269
2.01.05	Outras Obrigações	65.149	126.142
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	30.151	29.377
2.01.05.02	Outros	34.998	96.765
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	22.183
2.01.05.02.04	Contas a Pagar com Operações de Derivativos	29.947	62.482
2.01.05.02.05	Outras Obrigações	3.795	10.844
2.01.05.02.07	Outras Obrigações com o Poder Concedente - Verba de Fiscalização	1.256	1.256
2.01.06	Provisões	37.328	33.804
2.01.06.02	Outras Provisões	37.328	33.804
2.01.06.02.04	Provisão de Manutenção	37.328	33.804
2.02	Passivo Não Circulante	856.377	975.649
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	600.696	762.631
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	96.551	220.454
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	23	163
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	96.528	220.291
2.02.01.02	Debêntures	504.145	542.177
2.02.02	Outras Obrigações	26.296	14.579
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	14.579	14.579
2.02.02.02	Outros	11.717	0
2.02.02.02.03	Contas a pagar com Operações de Derivativos	11.717	0
2.02.04	Provisões	229.385	198.439
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	15.628	11.048
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	592	534
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	15.036	10.514
2.02.04.02	Outras Provisões	213.757	187.391
2.02.04.02.04	Provisão de Manutenção	213.757	187.391
2.03	Patrimônio Líquido	493.042	437.641
2.03.01	Capital Social Realizado	422.376	408.889

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2.03.04	Reservas de Lucros	15.265	28.752
2.03.04.01	Reserva Legal	0	7.737
2.03.04.02	Reserva Estatutária	9.973	9.973
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	5.292	11.042
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	55.401	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	279.785	564.267	276.033	559.916
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-192.135	-381.442	-184.145	-360.217
3.02.01	Custo de Construção	-16.165	-33.203	-27.162	-49.085
3.02.02	Provisão de Manutenção	-20.389	-34.176	-14.446	-28.013
3.02.03	Depreciação e Amortização	-62.441	-122.606	-50.155	-97.363
3.02.04	Custos com Obrigações Poder Concedente	-5.203	-10.121	-4.720	-10.288
3.02.05	Serviços	-83.480	-168.365	-80.019	-161.314
3.02.06	Custos com Pessoal	-1.292	-4.184	-2.049	-4.905
3.02.07	Materiais Equipamentos e Veículos	-624	-1.259	-741	-1.875
3.02.08	Outros	-2.541	-7.528	-4.853	-7.374
3.03	Resultado Bruto	87.650	182.825	91.888	199.699
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-23.577	-38.956	-21.825	-44.481
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-22.614	-38.327	-21.886	-44.469
3.04.02.01	Serviços	-11.387	-22.442	-13.496	-27.734
3.04.02.02	Depreciação e Amortização	-1.952	-3.738	-787	-1.569
3.04.02.03	Despesas com Pessoal	-2.504	-4.577	-3.176	-5.883
3.04.02.04	Materiais Equipamentos e Veículos	-203	-749	-320	-991
3.04.02.05	Outros	-6.568	-6.821	-4.107	-8.292
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.226	1.560	192	212
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.189	-2.189	-131	-224
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	64.073	143.869	70.063	155.218
3.06	Resultado Financeiro	-29.382	-59.360	-33.816	-58.624
3.06.01	Receitas Financeiras	77.421	131.535	22.020	23.385
3.06.02	Despesas Financeiras	-106.803	-190.895	-55.836	-82.009
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	34.691	84.509	36.247	96.594
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-12.070	-29.108	-12.371	-32.984
3.08.01	Corrente	-17.740	-42.067	-13.462	-35.223
3.08.02	Diferido	5.670	12.959	1.091	2.239

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	22.621	55.401	23.876	63.610
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	22.621	55.401	23.876	63.610
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação	0,17568	0,43024	0,18542	0,49400
3.99.01.01	ON	0,17568	0,43024	0,18542	0,49400
3.99.01.02	PN	0,17568	0,43024	0,18542	0,49400
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,17568	0,43024	0,18542	0,49400
3.99.02.02	PN	0,17568	0,43024	0,18542	0,49400

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	22.621	55.401	23.876	63.610
4.03	Resultado Abrangente do Período	22.621	55.401	23.876	63.610

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	259.893	220.874
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	277.755	253.622
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	55.401	63.610
6.01.01.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-12.959	-2.239
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	126.344	98.932
6.01.01.04	Baixa do Ativo Imobilizado	2.191	320
6.01.01.05	Juros e Variação Monet. sobre Debêntures, Empréstimos e Financiamentos	55.304	57.427
6.01.01.06	Capitalização de Custo de Empréstimos	-2.152	-11.510
6.01.01.07	Resultado de Operações com Derivativos	35.505	2.708
6.01.01.08	Variação Cambial s/Empréstimos e Financiamentos	-35.249	60
6.01.01.10	Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	28	117
6.01.01.11	Provisão (Reversão) para Riscos Cíveis, Trabalhistas, Tributários e Previdenciários	5.725	3.584
6.01.01.12	Juros e Variação Monetária Cessão de Crédito com Partes Relacionadas	1.030	1.108
6.01.01.13	Constituição (Reversão) da Provisão de Manutenção	34.176	28.013
6.01.01.14	Ajustes a Valor Presente Provisão de Manutenção	12.411	11.492
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-17.862	-32.748
6.01.02.01	Contas a Receber	7.227	3.629
6.01.02.02	Contas a Receber - Partes Relacionadas	6.849	5.958
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	-675	640
6.01.02.04	Despesas Antecipadas e Outras	-921	-1.005
6.01.02.06	Fornecedores	-11.879	7.938
6.01.02.08	Fornecedores - Partes Relacionadas	1.949	-1.475
6.01.02.09	Obrigações Sociais e Trabalhistas	-1.414	-1.704
6.01.02.10	Impostos e Contribuições a Recolher e Parcelados e Provisão p/ IR e CS	34.721	32.483
6.01.02.11	Pagamentos com Imposto de Renda e Contribuição Social	-28.828	-39.019
6.01.02.12	Realização da Provisão de Manutenção	-16.697	-34.379
6.01.02.13	Outras Contas a Pagar	-7.049	-3.755
6.01.02.14	Pagamento de Provisão para Riscos Cíveis, Trabalhistas, Tributários e Previdenciários	-1.145	-2.059
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-36.984	-72.715
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado	-2.614	-5.297
6.02.02	Adições de Ativo Intangível	-34.370	-67.418
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-79.791	-138.760
6.03.01	Dividendos pagos a acionistas controladores	-22.183	-19.976
6.03.02	Liquidação de Operações com Derivativos	-33.182	0
6.03.04	Mútuos com Partes Relacionadas (pagamentos)	-1.030	-21.268
6.03.05	Empréstimos, Financiamentos e Debêntures (captações)	0	700.000
6.03.06	Empréstimos, Financiamentos e Debêntures (pagamentos principal)	-137	-719.967
6.03.07	Empréstimos, Financiamentos e Debêntures (pagamentos juros)	-23.259	-77.549
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	143.118	9.399
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	46.793	14.772

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	189.911	24.171

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	408.889	0	28.752	0	0	437.641
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	408.889	0	28.752	0	0	437.641
5.04	Transações de Capital com os Sócios	13.487	0	-13.487	0	0	0
5.04.01	Aumentos de Capital	13.487	0	-13.487	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	55.401	0	55.401
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	55.401	0	55.401
5.07	Saldos Finais	422.376	0	15.265	55.401	0	493.042

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	377.694	0	65.087	0	0	442.781
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	377.694	0	65.087	0	0	442.781
5.04	Transações de Capital com os Sócios	31.195	0	-31.195	0	0	0
5.04.01	Aumentos de Capital	31.195	0	-31.195	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	63.610	0	63.610
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	63.610	0	63.610
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-14.026	0	0	-14.026
5.06.04	Dividendos Intermediários	0	0	-14.026	0	0	-14.026
5.07	Saldos Finais	408.889	0	19.866	63.610	0	492.365

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
7.01	Receitas	617.026	619.997
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	614.874	608.487
7.01.02	Outras Receitas	2.152	11.510
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-284.660	-294.309
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-185.541	-180.491
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-31.740	-36.720
7.02.04	Outros	-67.379	-77.098
7.02.04.01	Custos de Construção	-33.203	-49.085
7.02.04.02	Provisão de Manutenção	-34.176	-28.013
7.03	Valor Adicionado Bruto	332.366	325.688
7.04	Retenções	-126.344	-98.932
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-126.344	-98.932
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	206.022	226.756
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	131.535	23.385
7.06.02	Receitas Financeiras	131.535	23.385
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	337.557	250.141
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	337.557	250.141
7.08.01	Pessoal	7.782	9.531
7.08.01.01	Remuneração Direta	6.800	7.866
7.08.01.02	Benefícios	553	1.073
7.08.01.03	F.G.T.S.	313	394
7.08.01.04	Outros	116	198
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	81.603	84.201
7.08.02.01	Federais	52.099	55.782
7.08.02.02	Estaduais	331	404
7.08.02.03	Municipais	29.173	28.015
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	192.771	92.799
7.08.03.01	Juros	192.435	92.512
7.08.03.02	Aluguéis	336	287
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	55.401	63.610
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	55.401	63.610

Comentário do Desempenho

1. ANÁLISE DE DESEMPENHO OPERACIONAL NOVADUTRA

Abril a Junho/2016

As informações financeiras e operacionais abaixo são apresentadas de acordo com a Legislação Societária e as comparações são referentes ao 2T15.

1.1 - Principais destaques

- A receita líquida operacional foi de R\$ 263,6 milhões (5,9%);
- O EBIT ajustado foi de R\$ 84,5 milhões (- 0,1%) e a margem EBIT ajustada 32,0% (- 1,9 p.p.);
- O EBITDA ajustado foi de R\$ 148,9 milhões (9,9%) e a margem EBITDA ajustada 56,5% (2,0 p.p.);
- O lucro líquido foi de R\$ 22,6 milhões (- 5,3%).

Indicadores [R\$ MM]	2ºT16	2ºT15	%
Receita Líquida Operacional*	263,6	248,9	5,9%
EBIT (ajustado)	84,5	84,5	-0,1%
Margem EBIT (Ajustada)	32,0%	34,0%	-1,9 p.p.
EBITDA (ajustado)	148,9	135,5	9,9%
Margem EBITDA (Ajustada)	56,5%	54,4%	2,0 p.p.
Lucro Líquido	22,6	23,9	-5,3%

*Receita líquida operacional é a soma da receita de pedágio, receita acessória e deduções da receita, não englobando as receitas de construção.

1.2 - Volume de tráfego em comparação com igual período do ano anterior (Veq¹)

Em unidades	2ºT16	2ºT15	Var.%
Veículos Equivalentes	38.431.267	40.528.436	-5,2%
Veículos Leves (Eq)	14.641.415	15.306.567	-4,3%
Veículos Pesados (Eq)	23.789.852	25.221.869	-5,7%

(Veq¹) - Veículos equivalentes é a medida calculada adicionando aos veículos leves, os veículos pesados (comerciais como caminhões e ônibus) multiplicados pelos respectivos números de eixos cobrados. Um veículo leve equivale a um eixo de veículo pesado.

Tráfego consolidado (-5,17%) - (Veq¹)

Nosso tráfego consolidado apresentou uma redução de 5,17% no 2T16 sobre o mesmo período de 2015, devido, principalmente, à queda do tráfego no estado do Rio de Janeiro.

O índice ABCR, tanto para veículos leves quanto para veículos comerciais apresentou queda no Rio de Janeiro e em São Paulo, conforme apresentado abaixo.

Veículos de passeio (-4,34%) - (Veq¹)

Comentário do Desempenho

A categoria apresentou queda de 4,34% no 2T16 em comparação com o mesmo período do ano anterior. Isso se deve à piora dos indicadores econômicos ligados à demanda doméstica como confiança dos consumidores e mercado de crédito.

O índice ABCR Brasil de veículos de passeio no 2T16 em relação a 2015 apresentou uma queda de -4,5%, sendo que em São Paulo ocorreu uma queda de -4,7% e no Rio de Janeiro uma redução de -2,0%.

Veículos comerciais (-5,68%) - (Veq¹)

A categoria apresentou redução de 5,68% no 2T16 em comparação com o mesmo período do ano anterior. O tráfego comercial da Rodovia Presidente Dutra está fortemente associado ao desempenho da atividade industrial no eixo RJ-SP, que está em queda. Além disso, a isenção dos eixos suspensos para veículos comerciais também contribuiu para a queda.

O índice ABCR Brasil de veículos comerciais no 2T16 em relação a 2015 teve uma diminuição de -3,9%, sendo que em São Paulo ocorreu uma diminuição de -4,1% e no Rio de Janeiro uma diminuição de -7,3%.

1.3 - Reajustes de tarifas de pedágio

Quando comparado o valor da tarifa básica de pedágio do terceiro trimestre de 2016 com igual período do ano anterior, verifica-se que houve reajuste de R\$ 1,80 (17%), o que elevou a tarifa de pedágio da Via Dutra de R\$ 10,90 para R\$ 12,70 (vigente a partir de 01 de agosto de 2015).

O aumento ocorreu, principalmente, em função do reequilíbrio econômico-financeiro do contrato (adequação de cronogramas, revisão do valor de investimento com ITS (*Intelligent Transportation System*) e perda de receita com isenção dos eixos suspensos).

Além disso, houve incremento por conta da variação de 8,89% no índice inflacionário que corrige a tarifa (IPCA).

1.4 - Análise do demonstrativo de resultado trimestral

Receita bruta operacional

Receita Bruta [R\$ mil]	2ºT16	2ºT15	Var. %
Receita de Pedágio	282.279	266.498	5,9%
Receitas Acessórias	6.492	6.044	7,4%
Receita de Construção	16.165	27.162	-40,5%
Receita Bruta Total	304.936	299.704	1,7%

Conforme Interpretação Técnica ICPC 01 (R1), a Companhia reconhece a receita e o custo de construção, de acordo com o CPC 17 – Contratos de Construção. A receita e o custo de construção são iguais, não incorrendo lucro sobre este item.

Receitas Acessórias: Na comparação com o 2T15 houve aumento de 7,4% (R\$ 448 mil), devido à reposição inflacionária dos contratos vigentes.

Receita de Construção: No 2T16 tivemos realização de menor montante de obras de *upgrade*, em função dos maiores gastos em 2015, principalmente na obra da Marginal de SP pista sul - km 211,67 ao 216,06 e na implantação do trevo de Jacareí - km 162 (SP). Em 2015, tivemos a conclusão de diversas obras, principalmente o viaduto de acesso à Barra Mansa - km 270,5 (RJ), a ponte sobre o rio Paraíba - km 161,53/SP pista sul e a ponte sobre o rio Salto km 0/SP pista norte.

Comentário do Desempenho

Receita líquida operacional

A receita líquida operacional do 2T16 (conforme demonstrado no quadro do item 1.1) foi 5,9% superior à do mesmo período do ano anterior, impactada, principalmente, pelo reajuste da tarifa básica de pedágio, conforme citado no item 1.3.

As deduções sobre a receita operacional bruta, isto é, o recolhimento de PIS (Programa de Integração Social), COFINS (Contribuição para Financiamento da Seguridade Social) e ISSQN (Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza), cujo percentual total é de aproximadamente 8,65% sobre a receita operacional bruta, aumentaram em 6,3% no 2T16, em relação ao 2T15, totalizando o valor de R\$ 25,2 milhões.

Custos e despesas totais

Indicadores [R\$ MM]	2ºT16	2ºT15	%
Custo de construção	16.165	27.162	-40,5%
Provisão de manutenção	20.389	14.446	41,1%
Depreciação e amortização	64.393	50.942	26,4%
Custos contratuais	5.203	4.720	10,2%
Serviços de terceiros	94.867	93.515	1,4%
Gastos com pessoal	3.796	5.225	-27,3%
Materiais e Gastos Gerais	10.899	9.960	9,4%
Custos e despesas totais	215.712	205.970	4,7%

Os custos e as despesas totais aumentaram em 4,7% no 2T16 em relação ao 2T15, alcançando o valor de R\$ 215,7 milhões. Mesmo com a reposição inflacionária alta entre os trimestres avaliados, houve apenas uma pequena alta de 1,2% entre os gastos operacionais (gastos caixa). A exceção se deve aos gastos não caixa, tais como os custos com depreciação/amortização e à provisão de manutenção.

Custo de construção: Os custos de construção sofreram uma redução de R\$ 11,0 milhões no 2T16, se comparados ao 2T15, principalmente em razão dos maiores valores realizados em 2015, na obra da Marginal de SP pista sul - km 211,67 ao 216,06 e na implantação do trevo de Jacareí - km 162 (SP). Em 2015, tivemos a conclusão de diversas obras, principalmente o viaduto de acesso à Barra Mansa - km 270,5 (RJ), a ponte sobre o rio Paraíba - km 161,53/SP pista sul e a ponte sobre o rio Salto km 0/SP pista norte.

Provisão de manutenção: A variação corresponde ao início (ou encerramento) da provisão de projetos, dentro do escopo da provisão de manutenção e da variação da curva de benefícios econômicos, decorrente do volume de tráfego da rodovia. Em junho de 2016, houve o ajuste da base de cálculo em função da correção pelo maior IRT (Índice de Reajuste Tarifário).

Depreciação e amortização: O aumento das despesas no 2T16, em comparação com o 2T15 se deve à depreciação/amortização dos investimentos incorridos pela Companhia que foram entregues e devido à proximidade do fim do contrato de Concessão em fevereiro de 2021.

Custos Contratuais: Referem-se à verba contratual de Fiscalização (paga à ANTT) e à verba destinada ao reaparelhamento da Polícia Rodoviária Federal (PRF). Além disso, fazem parte todos os seguros previstos no Contrato de Concessão, dentre os quais o do patrimônio existente (*all risks*), o das novas obras (riscos de engenharia), bem como responsabilidade civil e seguro garantia. O aumento no 2T16 foi acarretado principalmente pela reposição inflacionária (IRT) da verba de fiscalização 8,89%.

Serviços de terceiros: Neste grupo temos os itens de prestadores de serviços, assim como os custos diretos, sendo este último, referente aos valores envolvidos na conservação especial da rodovia, tais como estabilização

Comentário do Desempenho

de terraplenos, conservação de obras de arte especiais (pontes, viadutos e túneis), obras de arte correntes (drenagem), entre outros. Mesmo com a reposição inflacionária alta de contratos reajustados automaticamente, tivemos apenas um pequeno aumento de 1,4% em relação ao 2T15. Isso se justifica pela gestão focada no controle dos custos.

Gastos com pessoal: Os valores do 2T16 estão abaixo dos valores do 2T15 em 27,3%, principalmente em razão da menor distribuição dos lucros aos funcionários (PLR) e da redução do quadro de colaboradores.

Materiais e Gastos Gerais: O aumento das despesas no 2T16, em comparação com o 2T15, se deve principalmente ao maior valor das provisões para contingências jurídicas, referentes às ações judiciais classificadas como perdas prováveis da Companhia.

EBITDA E EBIT

Reconciliação EBITDA (R\$ mil)	2ºT16	2ºT15	Var. %
Lucro Líquido	22.621	23.876	-5,3%
(+) IR/CS	12.070	12.371	-2,4%
(+) Resultado Financeiro	29.382	33.816	-13,1%
(+) Depreciação e Amortização	64.393	50.942	26,4%
EBITDA (a)	128.466	121.005	6,2%
<i>Margem EBITDA (a)</i>	<i>48,7%</i>	<i>48,6%</i>	<i>0,1 p.p.</i>
(+) Provisão de Manutenção (b)	20.389	14.446	41,1%
EBITDA ajustado	148.855	135.451	9,9%
<i>Margem EBITDA ajustada (c)</i>	<i>56,5%</i>	<i>54,4%</i>	<i>2,0 p.p.</i>

Reconciliação EBIT (R\$ mil)	2ºT16	2ºT15	Var. %
Lucro Líquido	22.621	23.876	-5,3%
(+) IR/CS	12.070	12.371	-2,4%
(+) Resultado Financeiro	29.382	33.816	-13,1%
EBIT (a)	64.073	70.063	-8,5%
<i>Margem EBIT (a)</i>	<i>24,3%</i>	<i>28,2%</i>	<i>-3,8 p.p.</i>
(+) Provisão de Manutenção (b)	20.389	14.446	41,1%
EBIT ajustado	84.462	84.509	-0,1%
<i>Margem EBIT ajustada (c)</i>	<i>32,0%</i>	<i>34,0%</i>	<i>-1,9 p.p.</i>

- (a) Cálculo efetuado segundo Instrução CVM nº. 527/2012;
- (b) A provisão de manutenção refere-se à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica das rodovias, ajustada, pois se trata de item não caixa das demonstrações financeiras;
- (c) As margens EBIT e EBITDA ajustadas foram calculadas sobre a receita líquida, excluindo-se a receita de construção.

Comentário do Desempenho

Resultado Financeiro

	2ºT16	2ºT15	Var. %
Despesas financeiras	106.803	55.836	91,3%
Juros e variações monetárias	24.081	31.237	-22,9%
Perdas com operações de derivativos e <i>Fair Value Option</i>	69.881	14.260	390,0%
Variação Cambial	7.063	8.055	-12,3%
Outras despesas financeiras	5.778	2.284	153,0%
Receitas financeiras	77.421	22.020	251,6%
Rendimento sobre aplicações	4.672	2.279	105,0%
Ganhos com operações de derivativos e <i>Fair Value Option</i>	44.236	11.552	282,9%
Variação Cambial	28.157	7.995	252,2%
Outras receitas financeiras	356	194	83,5%
Resultado financeiro líquido	29.382	33.816	-13,1%

O item de despesas financeiras no 2T16 foi 91,3% superior ao do 2T15. Embora tenha havido recuo do IPCA no 2T16 (22,5%), o qual corrige o contrato de Debêntures no valor de R\$ 610 milhões (variação monetária), ocorreram impactos negativos em outros itens que foram mais relevantes que esta redução. O primeiro deles se refere à linha de "Perdas com operações de derivativos e *Fair Value Option*", cujo valor de perda foi bem superior ao do 2T15 em razão da maior queda do dólar que corrige as Notas Promissórias da modalidade 4131 no 2T16. Com isso, o mecanismo de proteção contratado (*hedge*), gerou grande valor de despesa com *swap* no período. O segundo impacto negativo ocorreu na linha de "outras despesas financeiras", acarretado pela entrega de grandes obras em 2015. Como consequência destas entregas, houve redução do saldo do intangível em andamento e também do valor da capitalização de custo dos empréstimos (reduzidor das despesas financeiras que decorre do saldo de obras ainda não entregues), aumentando assim, o valor da despesa financeira líquida deste item.

As receitas financeiras do 2T16 foram superiores às do 2T15, principalmente em razão do aumento do CDI médio no trimestre (+ 0,8 p.p.), o qual corrige as aplicações financeiras, além do saldo médio de caixa estar 67,9% maior que no período anterior. Por fim, reflete a contabilização dos ganhos da companhia nas variações cambiais em relação ao 2T15, decorrente da maior queda do dólar, conforme descrito no parágrafo acima.

Os valores referentes às operações de derivativos, *Fair Value Option* e variação cambial refletem a captação em 2015 de Debêntures, no valor de R\$ 610 milhões e de R\$ 210 milhões de dívidas em moeda estrangeira (empréstimos modalidade 4131). Para estas dívidas, foram contratados mecanismos de proteção (*hedge* – SWAP) contra a variação monetária (IPCA) e variação cambial (dólar).

2. Investimentos

A Companhia mantém em dia os compromissos contratuais de investimento da Rodovia Presidente Dutra.

Obras Iniciadas no segundo trimestre de 2016:

- RECUPERAÇÃO, REFORÇO E ALARGAMENTO
 - Ponte rio Barranco Alto km 116,14/SP Pista Sul
 - Ponte sobre o córrego Botafogo km 238,7/RJ Pista Sul
 - Ponte sobre o Rio Pavuna km 166,32 PS/RJ (*Suspensa*)
 - Passagem inferior (Estância) km 62,5 – SP
 - Passagem inferior Roseira Velha km 77 - SP

Comentário do Desempenho

Obras em Andamento no segundo trimestre de 2016:

- RECUPERAÇÃO, REFORÇO E ALARGAMENTO
 - Viaduto sobre a RFFSA, km 183,84 - Pista Sul (RJ)
 - Ponte sobre o córrego Botafogo km 238,7/RJ Pista Sul
 - Ponte Rio Alambari Expressa Norte km 304,95 RJ
 - Ponte rio Bonito km 314,44/RJ Pista Sul
 - Ponte córrego Campo Belo km 317,98/RJ Pista Sul
 - Ponte rio do Salto km 0/SP Pista Norte
 - Ponte rio Cascata km 6,4/SP Pista Norte
 - Ponte sobre o córrego Sape km 35,78 PS/SP
 - Ponte Rio Taboão Norte km 53,61 SP
 - Passagem inferior (Estância) km 62,5 – SP
 - Ponte ribeirão dos Motas km 65,23 PN (SP)
 - Passagem inferior Roseira Velha km 77 - SP
 - Viaduto de Pindamonhangaba, km 99,01 - PN - Passagem Superior (SP)
 - Ponte rio Barranco Alto km 116,14/SP Pista Norte
 - Ponte rio Barranco Alto km 116,14/SP Pista Sul
 - Ponte sobre o rio Pararangaba km 139,86 PN/SP
 - Alarg Viad Novo Mundo km 228,54 Pista Norte/SP

- OBRAS ADICIONAIS DE SEGURANÇA
 - Obras Adicionais de Segurança

Obras concluídas no segundo trimestre de 2016:

- RECUPERAÇÃO, REFORÇO E ALARGAMENTO
 - Ponte sobre o rio do Salto km 0,00 PN
 - Ponte sobre o rio Bonito km 314,44/RJ Pista Sul
 - Viaduto Novo Mundo km 228,54 Pista Norte/SP

3. Fatos relevantes sobre o Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU)

Total de acidentes [unidade]	2ºT16	2ºT15	Var.%
Total de acidentes	2.242	2.608	-14,0%
Total de vítimas	1.105	1.252	-11,7%

A Diretoria

Notas Explicativas

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR) findas em 30 de junho de 2016

Os saldos apresentados em Reais nestas ITR foram arredondados para milhar, exceto quando indicado de outra forma.

1. Contexto operacional

A Companhia tem como objeto social exclusivo, sob o regime de concessão por um prazo total de 25 anos, até 28 de fevereiro de 2021, a exploração da Rodovia BR 116/RJ/SP, trecho Rio de Janeiro - São Paulo (Rodovia Presidente Dutra) e respectivos acessos, mediante cobrança de pedágio.

A Companhia assumiu os seguintes compromissos decorrentes da concessão:

- Operação da rodovia e execução de obras iniciais de recuperação sem a cobrança de pedágio, o que ocorreu até 31 de julho de 1996;
- Apoio à fiscalização de trânsito, com operação de balanças fixas e móveis e sistema eletrônico de velocidade instalado ao longo da rodovia;
- Construção de marginais nas regiões da Baixada Fluminense (RJ), São Paulo (SP) e de São José dos Campos (SP), iniciada no segundo semestre de 1997 e parcialmente implementados, e construção de novos trechos de 2010 a 2014;
- Implantação de sistemas de controle de tráfego e atendimento aos usuários, instalados no segundo semestre de 1997;
- Implantação da nova pista de subida da Serra das Araras, com cronograma a ser definido pelo Poder Concedente.
- Implantação de novas obras previstas no Fluxo de Caixa Marginal, que se encontram em discussão com o Poder Concedente.

2. Apresentação das ITR

Estas informações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, normas definidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e nos Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e especificamente o CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias e o IAS 34 – Informações Intermediárias, aplicáveis para a apresentação das informações trimestrais.

Estas ITR devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das informações financeiras intermediárias estão divulgadas e correspondem ao que é utilizado na gestão da Companhia.

As informações financeiras contidas nas informações trimestrais foram aprovadas pela Administração da Companhia em 10 de agosto de 2016.

3. Principais práticas contábeis

Neste semestre não ocorreram mudanças nas principais práticas contábeis e, portanto, mantêm-se a consistência de aplicação dos procedimentos divulgados nas notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

Notas Explicativas

4. Determinação dos valores justos

Neste semestre não ocorreram mudanças nos critérios de determinação dos valores justos.

5. Gerenciamento de riscos financeiros

Neste semestre não ocorreram mudanças no gerenciamento de riscos financeiros.

Em 30 de junho de 2016, a Companhia possui capital circulante líquido negativo de R\$ 165.130, substancialmente composto por empréstimos e debêntures a pagar, detalhados nas notas explicativas nº 12 e nº 13 respectivamente. Além da geração de caixa decorrente de suas atividades, a Companhia está permanentemente reestruturando suas dívidas e negociando novas captações com o objetivo de fazer frente aos investimentos previstos.

6. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Caixa e bancos	2.160	2.512
Aplicações financeiras		
Fundos de investimentos	167.763	34.423
Aplicações financeiras - CDB	<u>19.988</u>	<u>9.858</u>
	<u>189.911</u>	<u>46.793</u>

As aplicações financeiras foram remuneradas à taxa de 99,21% do CDI, equivalente a 14,01% ao ano (13,35% ao ano em 31 de dezembro de 2015).

7. Contas a receber

	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Circulante		
Receitas acessórias (a)	1.272	9.261
Pedágio eletrônico - outros (b)	<u>4.712</u>	<u>3.950</u>
	5.984	13.211
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (c)	<u>(69)</u>	<u>(41)</u>
	<u>5.915</u>	<u>13.170</u>

Idade de vencimento dos títulos

	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Crédito a vencer	5.772	11.830
Créditos vencidos até 60 dias	142	1.000
Créditos vencidos de 61 a 90 dias	1	340
Créditos vencidos de 91 a 180 dias	-	4
Créditos vencidos de 181 a 360 dias	<u>69</u>	<u>37</u>
	<u>5.984</u>	<u>13.211</u>

(a) Créditos de receitas acessórias (principalmente ocupação de faixa de domínio e locação de painéis publicitários) previstas nos contratos de concessão;

Notas Explicativas

- (b) Créditos a receber decorrentes dos serviços prestados aos usuários, relativos às tarifas de pedágio que serão repassadas à Concessionária e créditos a receber decorrentes de vale pedágio;
e
- (c) A Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD) é constituída para títulos vencidos há mais de 90 dias. A PCLD reflete o histórico de perda da Companhia.

8. Imposto de renda e contribuição social

a. Conciliação do imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos

A conciliação do imposto de renda e contribuição social registrada no resultado é demonstrada a seguir:

	01/04/2016 a 30/06/2016	01/01/2016 a 30/06/2016	01/04/2015 a 30/06/2015	01/01/2015 a 30/06/2015
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	34.691	84.509	36.247	96.594
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	(11.795)	(28.733)	(12.324)	(32.842)
Efeito tributário das adições e exclusões permanentes				
Despesas indedutíveis	(261)	(344)	(218)	(433)
Provisão para participação nos resultados (PLR)	(172)	(210)	(113)	(152)
Outros	158	179	284	443
Despesa de imposto de renda e contribuição social	<u>(12.070)</u>	<u>(29.108)</u>	<u>(12.371)</u>	<u>(32.984)</u>
Impostos correntes	(17.740)	(42.067)	(13.462)	(35.223)
Impostos diferidos	5.670	12.959	1.091	2.239
	<u>(12.070)</u>	<u>(29.108)</u>	<u>(12.371)</u>	<u>(32.984)</u>
Alíquota efetiva de impostos	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>

b. Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm as seguintes origens:

	30/06/2016	31/12/2015
Bases ativas		
Diferenças temporárias - Lei 12.973/14 (a)	158.064	155.684
Provisão para riscos fiscais, trabalhistas, previdenciários e cíveis	5.314	3.757
Depreciação e juros sobre arrendamento mercantil financeiro	1.917	1.883
Provisão para participação nos resultados (PLR)	464	948
Custo da transação na emissão de títulos	123	123
AVP de contratos de fibra óptica	-	37
Valor justo de operações com instrumentos financeiros derivativos	37.201	18.008
Perdas em operações com derivativos	22.368	7.367
Outros	272	2.066
	<u>225.723</u>	<u>189.873</u>
Bases passivas		
Diferenças temporárias - Lei 12.973/14 (a)	(110.513)	(121.005)
Valor justo de operações de derivativos	(36.737)	(17.363)
Ganhos de operações com derivativos	(33.399)	(19.368)
Pagamento de juros e principal - arrendamento mercantil financeiro	(2.143)	(2.143)
Outros	(211)	(233)
	<u>(183.003)</u>	<u>(160.112)</u>
Ativo diferido líquido	<u>42.720</u>	<u>29.761</u>

Notas Explicativas

- (a) Saldos de diferenças temporárias resultante da aplicação do art. nº 69 da lei nº 12.973/14 (fim do RTT).

9. Partes relacionadas

Os saldos de ativos e passivos em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015, assim como as transações que influenciaram os resultados do semestre findo em 30 de junho de 2016 e 2015, relativos às operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre a Companhia, sua controladora, profissionais chave da administração e outras partes relacionadas podem ser assim demonstradas:

	Transações							
	01/04/2016 a 30/06/2016				01/01/2016 a 30/06/2016			
	Serviços prestados	Intangível	Receita	Despesa financeira	Serviços prestados	Intangível	Receita	Despesa financeira
Controladora								
CCR S.A. (a)	4.602	-	-	-	9.204	-	-	-
Outras partes relacionadas								
CPC (b)	5.186	-	-	-	10.071	-	-	-
Serveng Civilsan S.A. Empresas Associadas de Eng.(c)	-	1.640	-	-	-	1.640	-	-
Consórcio Operador da Rodovia Presidente Dutra (d)	76.208	-	-	-	153.345	-	-	-
Samm (f)	-	-	278	-	-	-	546	-
Oi Móvel S.A	-	-	8	-	-	-	8	-
Rodoanel Oeste (h)	-	-	-	521	-	-	-	1.030
Total, 30 de junho de 2016	<u>85.996</u>	<u>1.640</u>	<u>286</u>	<u>521</u>	<u>172.620</u>	<u>1.640</u>	<u>554</u>	<u>1.030</u>
Total, 01 de abril de 2015 a 30 de junho 2015	<u>81.123</u>	<u>3.720</u>	<u>273</u>	<u>467</u>				
Total, 01 de janeiro de 2015 a 30 de junho 2015					<u>161.392</u>	<u>10.183</u>	<u>457</u>	<u>1.108</u>

	30/06/2016		
	Saldos		
	Ativo	Passivo	
	Contas a receber	Mútuos	Contas a pagar
Controladora			
CCR S.A. (a)	3	-	1.444
Outras partes relacionadas			
CPC (b)	-	-	1.813
Serveng Civilsan S.A. Empresas Associadas de Eng.(c)	-	-	2.130
Consórcio Operador da Rodovia Presidente Dutra (d)	-	-	24.222
Centro de Gestão de Meios de Pagamentos S.A. (e)	63.078	-	-
Samm (f)	750	-	14
Companhia Operadora de Rodovia (g)	117	-	170
Rodoanel Oeste (h)	-	14.937	-
Total circulante, 30 de junho de 2016	<u>63.643</u>	<u>358</u>	<u>29.793</u>
Total não circulante, 30 de junho de 2016	<u>305</u>	<u>14.579</u>	<u>-</u>
Total, 30 de junho de 2016	<u>63.948</u>	<u>14.937</u>	<u>29.793</u>
Total, 31 de dezembro de 2015	<u>70.797</u>	<u>14.937</u>	<u>29.019</u>

Notas Explicativas**Despesas com profissionais chave da administração:**

	<u>01/04/2016 a</u> <u>30/06/2016</u>	<u>01/01/2016 a</u> <u>30/06/2016</u>	<u>01/04/2015 a</u> <u>30/06/2015</u>	<u>01/01/2015 a</u> <u>30/06/2015</u>
	(Reapresentado) (*)			
Remuneração (i):				
Benefícios de curto prazo - remuneração fixa	539	1.071	489	950
Outros benefícios:				
Provisão de PPR no ano a pagar no ano seguinte	152	303	155	309
Complemento de PPR pago no ano	535	535	300	300
Previdência privada	9	18	9	26
Seguro de vida	1	2	1	2
	<u>1.236</u>	<u>1.929</u>	<u>954</u>	<u>1.587</u>

Saldos a pagar aos profissionais chave da administração:

	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Remuneração dos administradores (i)	460	768

(*) Reapresentado com inclusão da despesa com seguridade social e FGTS, para melhor apresentação.

Na AGO realizada em 15 de abril de 2016, foi fixada a remuneração anual dos membros do conselho da administração e diretoria da Companhia de até R\$ 3.500, incluindo salário, benefícios, remuneração variável e contribuição para seguridade social.

- (a) Contrato de prestação de serviços de gestão administrativa nas áreas de contabilidade, assessoria jurídica, suprimentos, tesouraria e recursos humanos executados pela CCR – Divisão Actua, cujos valores são liquidados mensalmente no 1º dia útil do mês;
- (b) Contrato de prestação exclusiva de serviços de administração de obras de investimentos, conservação, serviços de informática e manutenção, cujos valores são liquidados mensalmente no 1º dia útil do mês;
- (c) Contrato de prestação de serviços por empreitada a preço global, cujos pagamentos ocorrem até o 10º dia do mês seguinte;
- (d) Prestação de serviços de recuperação, melhoramento, conservação, manutenção, monitoramento e operação da Rodovia, com prazo vigente até o término da vigência do contrato de concessão, cujos pagamentos ocorrem até o 4º dia útil do mês seguinte. O contrato é reajustado anualmente de acordo com a taxa aplicada às tarifas de pedágio;
- (e) Valores de tarifa de pedágio cobrados de usuários do sistema de pedágio eletrônico, os quais serão repassados à Companhia em período subsequente;
- (f) Contrato de locação de fibra óptica apagada com prazo contratual até o término da vigência do contrato de concessão, com valores liquidados no 10º dia útil do mês subsequente após recebimento e aceitação. Qualquer atraso no pagamento sujeito à incidência de juros à taxa de 1% ao mês, calculados proporcionalmente a partir da data do vencimento até a data do efetivo pagamento, mais multa moratória de 2% sobre o valor devido e atualização monetária calculada pela variação do IGP-M;
- (g) Refere-se a encargos de folha de pagamento relativo à transferência de colaboradores;

Notas Explicativas

- (h) Cessão de crédito de IRPJ e CSLL sobre prejuízos fiscais e bases negativas, conforme autorizado pelo artigo 33 da Medida Provisória – MP 651/14, remunerada a taxa de 105% do CDI. Os juros serão pagos semestralmente em abril e outubro de cada ano, até o vencimento final da operação, em 28 de outubro de 2019, quando será efetuado o pagamento do principal; e
- (i) Contempla valor total a pagar de remuneração fixa e variável atribuível aos membros da administração e diretoria, registradas no balanço patrimonial como obrigações trabalhistas.

10. Ativo imobilizado

Movimentação do custo

	31/12/2015		30/06/2016		
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências (a)	Saldo final
Móveis e utensílios	4.904	-	(416)	35	4.523
Máquinas e equipamentos	44.782	-	(2.510)	2.763	45.035
Veículos	31.900	-	(2.069)	2.136	31.967
Instalações, edificações e terrenos	3.660	-	(1.586)	-	2.074
Equipamentos operacionais	102.346	-	(23.037)	4.995	84.304
Imobilizações em andamento	11.789	2.708	-	(13.451)	1.046
	<u>199.381</u>	<u>2.708</u>	<u>(29.618)</u>	<u>(3.522)</u>	<u>168.949</u>

	31/12/2014		30/06/2015	
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Saldo final
Movimento em 2015	<u>192.586</u>	<u>6.480</u>	<u>(742)</u>	<u>198.324</u>

Foram acrescidos aos ativos imobilizados, custos de empréstimos no montante de R\$ 94 no semestre findo em 30 de junho de 2016 (R\$ 1.183 no 1º semestre de 2015). A taxa média de capitalização no 1º semestre de 2016 foi de 0,30% a.m. (custo dos empréstimos dividido pelo saldo médio de empréstimos, financiamentos e debêntures) e 0,77% a.m. no 1º semestre de 2015.

Movimentação da depreciação

	Taxa média anual de depreciação %	31/12/2015		30/06/2016		
		Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências (a)	Saldo final
Móveis e utensílios	11	(2.981)	(201)	384	-	(2.798)
Máquinas e equipamentos	17	(23.216)	(3.319)	2.127	-	(24.408)
Veículos	23	(18.450)	(2.683)	1.935	(1)	(19.199)
Instalações, edificações e terrenos	10	(1.583)	-	1.584	-	1
Equipamentos operacionais	17	(72.966)	(5.890)	21.397	183	(57.276)
		<u>(119.196)</u>	<u>(12.093)</u>	<u>27.427</u>	<u>182</u>	<u>(103.680)</u>

	31/12/2014		30/06/2015	
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Saldo final
Movimento de 2015	<u>(103.830)</u>	<u>(9.127)</u>	<u>422</u>	<u>(112.535)</u>

- (a) Reclassificações do ativo imobilizado para o intangível.

Notas Explicativas

11. Ativos Intangíveis

Movimentação do custo

	31/12/2015		30/06/2016	
	Saldo inicial	Adições	Transferências (a)	Saldo Final
Direitos de exploração da infraestrutura	2.477.572	35.253	(1)	2.512.824
Direitos de uso de sistemas informatizados	14.010	-	3.521	17.531
Custo de desenvolvimento de sistemas informatizados	6.184	-	-	6.184
	<u>2.497.766</u>	<u>35.253</u>	<u>3.520</u>	<u>2.536.539</u>
	31/12/2014		30/06/2015	
	<u>Saldo inicial</u>	<u>Adições</u>	<u>Saldo Final</u>	
Movimento em 2015	<u>2.358.969</u>	<u>58.300</u>	<u>2.417.269</u>	

Foram acrescidos aos ativos intangíveis, custos de empréstimos no montante de R\$ 2.058 no semestre findo em 30 de junho de 2016 (R\$ 10.327 no 1º semestre de 2015). A taxa média de capitalização no 1º semestre de 2016 foi de 0,30% a.m. (custo dos empréstimos dividido pelo saldo médio de empréstimos, financiamentos e debêntures) e 0,77% a.m. no 1º semestre de 2015.

Movimentação da amortização

	Taxa média anual de amortização %	31/12/2015		30/06/2016	
		Saldo inicial	Adições	Transferências (a)	Saldo final
Direitos de exploração da infraestrutura	(b)	(1.069.271)	(112.274)	1	(1.181.544)
Direitos de uso de sistemas informatizados	32	(9.195)	(1.591)	(181)	(10.967)
Custo de desenvolvimento de sistemas informatizados	23	(5.517)	(386)	-	(5.903)
		<u>(1.083.983)</u>	<u>(114.251)</u>	<u>(180)</u>	<u>(1.198.414)</u>
		31/12/2014		30/06/2015	
		<u>Saldo inicial</u>	<u>Adições</u>	<u>Saldo final</u>	
Movimento em 2015		<u>(887.222)</u>	<u>(89.805)</u>	<u>(977.027)</u>	

- (a) Reclassificações do ativo imobilizado para o intangível.
 (b) Amortização pela curva de benefício econômico.

Notas Explicativas

12. Empréstimos, financiamentos e arrendamentos mercantis financeiros

<u>Instituição financeira</u>	<u>Taxas contratuais</u>	<u>Vencimento final</u>	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Em moeda nacional				
Banco Alfa de Investimento S.A.	5,50% a.a. 7,70% a.a.	Julho de 2017	304	445 (b)
Subtotal em moeda nacional			304	445
Em moeda estrangeira				
Merril Lynch (a)	LIBOR 3M + 1,45% a.a.	Abril de 2017	95.657	108.676 (c)
Bank of Tokyo (a)	LIBOR 3M + 1,69% a.a.	Outubro de 2017	98.863	116.902 (c)
Subtotal em moeda estrangeira			194.520	225.578
Total Geral			194.824	226.023
Circulante				
Empréstimos e financiamentos			98.273	5.569
			98.273	5.569
Não Circulante				
Empréstimos e financiamentos			96.551	220.454
			96.551	220.454

- (a) Por entender ser informação mais relevante, dado que a operação está protegida na sua totalidade por contrato de swap, a Companhia decidiu mensurar esta operação ao valor justo através do resultado. Para maiores detalhes vide nota explicativa nº 21.

Garantias:

- (b) Garantia real.
(c) Não existem garantias.

Cronograma de desembolsos (não circulante)

	<u>30/06/2016</u>
2017	96.551
Total	96.551

As condições, garantias e restrições pactuadas não foram alteradas e estão sendo cumpridas regularmente.

Neste trimestre e semestre findo em 30 de junho de 2016, não houve a contratação de novas operações e renegociações de operações anteriores.

Para maiores detalhes sobre os demais empréstimos, financiamentos e arrendamentos mercantis financeiros, vide nota explicativa nº 12 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

Notas Explicativas

13. Debêntures e notas promissórias

<u>Série</u>	<u>Taxas Contratuais</u>	<u>Taxa efetiva do custo de transação (% a.a)</u>	<u>Vencimento Final</u>	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
4a Emissão - Série única (a)	IPCA+6,4035% a.a.	N/I	Agosto de 2020	688.663	650.446 (b)
				<u>688.663</u>	<u>650.446</u>
Circulante					
Debêntures				<u>184.518</u>	<u>108.269</u>
Não Circulante					
Debêntures				<u>504.145</u>	<u>542.177</u>

N/I - Custo de transação não identificado em função da impraticabilidade ou imaterialidade.

(a) A operação está sendo mensurada ao valor justo por meio do resultado, de acordo com os métodos da contabilidade de *hedge* (*hedge* de valor justo). Para maiores detalhes vide nota explicativa nº 21.

Garantias:

(b) Garantia Real.

Cronograma de desembolsos (não circulante)

	<u>30/06/2016</u>
2017	50.497
2018	151.216
2019	151.216
2020	<u>151.216</u>
Total	<u><u>504.145</u></u>

As condições, garantias e restrições pactuadas não foram alteradas e estão sendo cumpridas regularmente.

Não existem cláusulas de repactuação.

Para maiores detalhes sobre as demais debêntures, vide nota explicativa nº 13 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

14. Fornecedores

	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Fornecedores e prestadores de serviços nacionais (a)	9.269	20.017
Fornecedores e prestadores de serviços estrangeiros (a)	56	203
Cauções e retenções contratuais (b)	<u>13.154</u>	<u>14.138</u>
	<u><u>22.479</u></u>	<u><u>34.358</u></u>

Notas Explicativas

- (a) Refere-se principalmente a valores por conta de serviços, materiais e equipamentos relacionados a obras de melhorias, manutenção e conservação.
- (b) Trata-se de garantia contratual estabelecida com prestadores de serviços, destinada a suprir eventuais inadimplências fiscais e trabalhistas destes prestadores, em decorrência de responsabilidade solidária da Companhia. Em média, são retidos 5% do valor das medições até o encerramento do contrato de prestação de serviços.

15. Obrigações fiscais federais, estaduais e municipais a recolher (circulante)

	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
IRPJ e CSLL	12.036	-
ISS a recolher	5.025	6.513
PIS e COFINS	3.585	4.055
PIS, COFINS e CSLL retidos	2.964	3.004
INSS retido	253	494
IRRF	105	4.009
	<u>23.968</u>	<u>18.075</u>

16. Provisão para riscos cíveis, trabalhistas, previdenciários e tributários

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas respectivas operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas e cíveis.

A Administração constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, conforme quadro abaixo, com base em (i) informações de seus assessores jurídicos, (ii) análise das demandas judiciais pendentes e (iii) com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas:

	<u>31/12/2015</u>		<u>30/06/2016</u>			<u>Atualização monetária</u>	<u>Total</u>
	<u>Saldo inicial</u>	<u>Constituição</u>	<u>Reversão</u>	<u>Pagamento</u>			
Não circulante							
Cíveis	10.514	4.428	(57)	(465)	616	15.036	
Trabalhistas	534	31	-	-	27	592	
Total	<u>11.048</u>	<u>4.459</u>	<u>(57)</u>	<u>(465)</u>	<u>643</u>	<u>15.628</u>	
	<u>31/12/2014</u>		<u>30/06/2015</u>			<u>Atualização monetária</u>	<u>Total</u>
	<u>Saldo inicial</u>	<u>Constituição</u>	<u>Reversão</u>	<u>Pagamento</u>			
Não circulante							
Movimento em 2014	9.116	3.130	(1.830)	(763)	988	10.641	

Além dos pagamentos dos processos provisionados com diagnóstico de perda provável, a Companhia efetuou acordos para pagamentos de processos administrativos no semestre findo em 30 de junho de 2016, nas esferas cível e trabalhista, nos montantes de R\$ 642 e R\$ 38, respectivamente (R\$1.295 e R\$ 1, respectivamente em 30 junho de 2015).

A Companhia possui outros processos passivos relativos a questões cíveis, trabalhistas e tributárias avaliadas pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, nos montantes indicados abaixo, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não determinam sua contabilização.

Notas Explicativas

	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Cíveis e administrativos	17.709	15.832
Trabalhistas e previdenciárias	174	48
Tributárias	<u>16.783</u>	<u>10.977</u>
	<u>34.666</u>	<u>26.857</u>

Além de efetuar depósitos judiciais, a Companhia contratou fianças judiciais para os processos em andamento, cujo montante em 30 de junho de 2016 é de R\$ 29.096.

17. Provisão de manutenção

	<u>31/12/2015</u>		<u>30/06/2016</u>			
	<u>Saldo inicial</u>	<u>Constituição de provisão a valor presente</u>	<u>Reversão do ajuste a valor presente</u>	<u>Realização</u>	<u>Transferências</u>	<u>Saldo final</u>
Circulante	33.804	8.770	2.154	(16.697)	9.297	37.328
Não circulante	187.391	25.406	10.257	-	(9.297)	213.757
	<u>221.195</u>	<u>34.176</u>	<u>12.411</u>	<u>(16.697)</u>	<u>-</u>	<u>251.085</u>
	<u>31/12/2014</u>		<u>30/06/2015</u>			
Circulante	45.237	3.919	2.868	(34.379)	10.916	28.561
Não circulante	147.144	24.094	8.624	-	(10.916)	168.946
	<u>192.381</u>	<u>28.013</u>	<u>11.492</u>	<u>(34.379)</u>	<u>-</u>	<u>197.507</u>

As taxas anuais para cálculo do valor presente para os projetos com início de provisão até 2009 e de 2010 a 2015 são de 14,75%, 12,34%, 12,62%, 8,20%, 10,14%, 12,29% e 15,77%, respectivamente. As mesmas são equivalentes às taxas de mercado para os períodos a que se referem.

18. Patrimônio líquido**a. Resultado por ação - básico e diluído**

A Companhia não possui instrumentos que, potencialmente, poderiam diluir os resultados por ação.

	<u>01/04/2016 a 30/06/2016</u>	<u>01/01/2016 a 30/06/2016</u>	<u>01/04/2015 a 30/06/2015</u>	<u>01/01/2015 a 30/06/2015</u>
Numerador				
Lucro líquido disponível	22.621	55.401	23.876	63.610
Denominador				
Média ponderada de ações - ordinárias e preferenciais	128.766.186	128.766.186	128.766.186	128.766.186
Lucro por ação ordinária - básico e diluído em R\$	0,17568	0,43024	0,18542	0,49400
Lucro por ação preferencial - básico e diluído em R\$	0,17568	0,43024	0,18542	0,49400

Em 29 de abril de 2016, foi aprovado em Reunião do Conselho de Administração, o aumento de capital da Companhia, no valor de R\$ 13.487, o qual é composto da seguinte forma: R\$ 7.737 mediante capitalização de Reserva Legal, e R\$ 5.750 mediante capitalização de Reserva de Retenção de Lucros sem a emissão de ações, passando o capital social da Companhia de R\$ 408.889 para R\$ 422.376, totalmente integralizado em moeda corrente nacional, permanecendo dividido em 128.766.186 ações nominativas, sendo 64.383.093 ordinárias e 64.383.093 preferenciais.

Notas Explicativas

19. Receitas

	01/04/2016 a 30/06/2016	01/01/2016 a 30/06/2016	01/04/2015 a 30/06/2015	01/01/2015 a 30/06/2015
Receitas de pedágio	282.279	568.544	266.498	547.370
Receitas de contrato de construção (ICPC 01 R1)	16.165	33.203	27.162	49.085
Receitas Administrativas	285	553	273	457
Receitas acessórias	6.207	12.574	5.771	11.575
Receita bruta	304.936	614.874	299.704	608.487
Impostos sobre receitas	(25.096)	(50.519)	(23.629)	(48.496)
Devoluções e abatimentos	(55)	(88)	(42)	(75)
Deduções da receita bruta	(25.151)	(50.607)	(23.671)	(48.571)
Receita líquida	279.785	564.267	276.033	559.916

20. Resultado financeiro

	01/04/2016 a 30/06/2016	01/01/2016 a 30/06/2016	01/04/2015 a 30/06/2015	01/01/2015 a 30/06/2015
Despesas financeiras				
Juros sobre financiamentos, arrendamento mercantil, debêntures e notas promissórias	(11.726)	(23.482)	(18.443)	(45.100)
Varição monetária sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(11.835)	(31.822)	(12.327)	(12.327)
Varição cambial sobre empréstimos e financiamentos	(7.063)	(16.912)	(8.055)	(8.055)
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	(6.354)	(12.411)	(5.853)	(11.492)
Perda com operações de derivativos	(48.402)	(70.014)	(13.438)	(13.438)
Capitalização de custos dos empréstimos	900	2.152	4.378	11.510
Valor justo sobre financiamentos (fair value option)	(21.479)	(36.561)	(822)	(822)
Juros e variações monetárias sobre cessão de crédito	(520)	(1.030)	(467)	(1.108)
Taxas, comissões e outras despesas financeiras	(324)	(815)	(809)	(1.177)
	(106.803)	(190.895)	(55.836)	(82.009)
Receitas financeiras	(a)	(a)		
Varição cambial sobre empréstimos e financiamentos	28.157	52.161	7.995	7.995
Ganho com operações de derivativos	25.058	44.868	8.153	8.153
Valor justo sobre financiamentos (fair value option)	19.178	26.202	3.399	3.399
Rendimento sobre aplicações financeiras	4.672	7.506	2.279	3.480
Juros e outras receitas financeiras	356	798	194	358
	77.421	131.535	22.020	23.385
Resultado financeiro líquido	(29.382)	(59.360)	(33.816)	(58.624)

(a) Os valores estão deduzidos do PIS e Cofins sobre receitas financeiras no montante de R\$393.

21. Instrumentos financeiros

A política de contratação de instrumentos financeiros, os métodos e as premissas adotados na determinação dos valores justos, bem como os critérios de seus registros e classificações hierárquicas são os mesmos divulgados nas notas explicativas das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas ITR, conforme o quadro a seguir:

Notas Explicativas

Instrumentos financeiros por categoria

	30/06/2016			31/12/2015		
	Valor justo por meio de resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado	Valor justo por meio de resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado
Ativos						
Aplicações financeiras	187.751	-	-	44.281	-	-
Contas a receber	-	5.915	-	-	13.170	-
Contas a receber - partes relacionadas	-	63.948	-	-	70.797	-
Contas a receber com operações de derivativos	71.019	-	-	83.801	-	-
Passivos						
Financiamentos em moeda nacional	-	-	(304)	-	-	(445)
Empréstimos em moeda estrangeira	(194.520)	-	-	(225.578)	-	-
Debêntures e notas promissórias (a)	(688.663)	-	-	(650.446)	-	-
Fornecedores e outras contas a pagar	-	-	(27.530)	-	-	(46.458)
Fornecedores - partes relacionadas	-	-	(29.793)	-	-	(29.019)
Mútuos - partes relacionadas	-	-	(14.937)	-	-	(14.937)
Contas a pagar com operações de derivativos	(41.664)	-	-	(62.482)	-	-
Total	(666.077)	69.863	(72.564)	(810.424)	83.967	(90.859)

(a) Valores líquidos dos custos de transação.

Neste semestre não ocorreram mudanças nos métodos e premissas adotados na determinação do valor justo em relação aos divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

Hierarquia de valor justo

A Companhia possui os saldos abaixo de instrumentos financeiros avaliados pelo valor justo, os quais estão qualificados no nível 2:

	30/06/2016	31/12/2015
Aplicações financeiras	187.751	44.281
Derivativos	29.355	21.319
Empréstimos em moeda estrangeira	(194.520)	(225.578)
Debêntures	(688.663)	(650.446)

- **Nível 1:** preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- **Nível 2:** *inputs*, diferente dos preços negociados em mercados ativos incluídos no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e
- **Nível 3:** premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Instrumentos financeiros derivativos

As operações com derivativos contratadas têm por objetivo principal a proteção contra variações cambiais nas captações realizadas e fluxos de pagamento futuros em moeda estrangeira, além de proteção contra flutuações da Libor e de outros indexadores e taxas de juros, sem caráter especulativo. Dessa forma, são caracterizados como instrumentos de *hedge* e estão registrados pelo seu valor justo por meio do resultado.

A Companhia contratou operações de *swap* visando mitigar totalmente o risco cambial dos fluxos de caixa de seus empréstimos em moeda estrangeira.

A Companhia contratou operações de *swap* para proteção contra riscos de inflação da totalidade da 4ª emissão de debêntures.

Notas Explicativas

Todos os instrumentos financeiros derivativos foram negociados em mercado de balcão.

Segue abaixo quadro detalhado sobre os instrumentos derivativos contratados para a Companhia:

Composição dos saldos de instrumentos financeiros derivativos para proteção

SWAP	Contraparte	Data de início dos contratos	Data de vencimento	Posição (Valores de referência)	(Valor de referência (Nocional) (1))		Valor justo		Valores brutos contratados e liquidados		Efeito acumulado		Resultado líquido acumulado (perda) 30/06/2016 - 30/06/2015					
					Moeda estrangeira		Moeda local		Moeda local		Moeda local			Moeda local				
					30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015		30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	30/06/2015	
Posição ativa	Merrill Lynch	27/04/2015	27/04/2017 (2)	USD + Libor 3M + 1,45% a.a. 104,45% do CDI	28.800	28.800	92.442	112.458	96.013 (92.649)	109.353 (92.977)	(4.962)	-	3.363	26.421	-	(10.045)	(17.975)	(1.864)
Posição passiva	Bradesco	12/06/2015	17/08/2020 (3)	IPCA + 6,4035% a.a. 101,20% do CDI	-	-	310.019	310.019	344.456 (319.556)	325.343 (320.151)	(10.822)	-	33.704	24.720	(8.803)	(19.528)	8.887	(2.258)
Posição ativa	Votorantim	16/06/2015	17/08/2020 (4)	IPCA + 6,4035% a.a. 100,10% do CDI	-	-	310.019	310.019	344.214 (318.878)	325.117 (318.878)	(10.582)	-	33.952	25.301	(8.408)	(19.062)	8.723	(1.163)
Posição passiva	Bank of Tokyo	26/10/2015	26/10/2017 (5)	USD + Libor 3M + 1,69% a.a. 104,20% do CDI	30.548	30.548	98.053	119.284	99.367 (123.820)	117.812 (124.300)	(6.816)	-	-	7.359	(24.453)	(13.847)	(24.781)	-
TOTAL DAS OPERAÇÕES EM ABERTO EM 30/06/2016							810.533	851.780	29.355	21.319	(33.182)	-	71.019	83.801	(41.664)	(62.482)	(25.146)	(5.285)
TOTAL DAS OPERAÇÕES									29.355	21.319	(33.182)	-	71.019	83.801	(41.664)	(62.482)	(25.146)	(5.285)

- (1) Quando o derivativo possui vencimentos intermediários, o valor nocional mencionado é o da tranche vigente.
- (2) O contrato possui vencimentos semestrais intermediários nos meses de abril e outubro de cada ano, até o vencimento final.
- (3) Os contratos possuem vencimentos trimestrais intermediários nos meses de janeiro, abril, julho e outubro de cada ano, até o vencimento final.
- (4) O contrato possui vencimentos semestrais intermediários nos meses de janeiro, abril, julho e outubro de cada ano, até o vencimento final.
- (5) O contrato possui vencimentos trimestrais intermediários nos meses de dezembro, março, junho e setembro de cada ano, até o vencimento final.

Notas Explicativas

Resultado com instrumentos financeiros derivativos com propósito de proteção

	<u>30/06/2016</u>	<u>30/06/2015</u>
Riscos cambiais	(42.755)	(1.864)
Riscos de juros	<u>17.609</u>	<u>(3.421)</u>
	<u>(25.146)</u>	<u>(5.285)</u>

Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises.

Em atendimento à Instrução CVM nº 475, apresentamos abaixo, as análises de sensibilidade quanto às variações em moedas estrangeiras e nas taxas de juros.

Nas análises de sensibilidade, não foram considerados nos cálculos novas contratações de operações com derivativos além dos já existentes.

Análise de sensibilidade de variações na moeda estrangeira

Apresentamos no quadro abaixo os valores nominais referentes à variação cambial sobre os contratos de empréstimos e financiamentos sujeitos a esse risco. Os valores correspondem aos efeitos no resultado do exercício e no patrimônio líquido e foram calculados com base no saldo das exposições cambiais na data dessas demonstrações financeiras, sendo que as taxas de câmbio utilizadas no cenário provável foram adicionadas dos percentuais de deterioração de 25% e 50%, para os cenários A e B.

Ope ração	Risco	Vencimentos até	Exposição em R\$ ⁽¹⁾	Consolidado - Efeito em R\$ no resultado		
				Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
4131 em USD	Aumento da cotação do USD	Abril de 2017	96.164	-	(24.041)	(48.082)
Swap USD x CDI (ponta ativa)	Diminuição da cotação do USD	Abril de 2017	(96.227)	-	24.057	48.113
4131 em USD	Aumento da cotação do USD	Outubro de 2017	99.497	-	(24.874)	(49.748)
Swap USD x CDI (ponta ativa)	Diminuição da cotação do USD	Outubro de 2017	(99.557)	-	24.889	49.778
	Efeito de Ganho ou (Perda)			-	31	61
Total dos Efeitos de Ganho ou (Perda)				-	31	61
Moedas em 31/03/2016:						
		Dólar		3,2098	4,0123	4,8147

(1) Nos valores de exposição não estão deduzidos os custos de transação.

Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

Abaixo estão demonstrados os valores resultantes das variações monetárias e de juros sobre os contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures com taxas pós-fixadas, no horizonte de 12 meses, ou seja, até 30 de junho de 2017 ou até o vencimento final de cada operação, o que ocorrer primeiro.

Notas Explicativas

Operação	Risco	Vencimento	Exposição em R\$ ⁽⁵⁾	Efeito em R\$ no resultado		
				Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
Debêntures	Aumento do IPC-A	Agosto de 2020	689.242	(110.746)	(127.580)	(144.412)
Swap IPC-A x CDI (ponta ativa)	Diminuição do IPC-A	Agosto de 2020	(344.748)	55.393	63.813	72.233
Swap IPC-A x CDI (ponta passiva)	Aumento do CDI	Agosto de 2020	318.694	(45.415)	(56.776)	(68.140)
Swap IPC-A x CDI (ponta ativa)	Diminuição do IPC-A	Agosto de 2020	(344.505)	55.354	63.769	72.182
Swap IPC-A x CDI (ponta passiva)	Aumento do CDI	Agosto de 2020	318.599	(44.875)	(56.091)	(67.306)
4131 em USD	Aumento da Libor de 3 meses ⁽²⁾	Abril de 2017	96.164	(1.686)	(1.816)	(1.946)
Swap USD x CDI (Ponta passiva)	Aumento do CDI	Abril de 2017	92.246	(11.077)	(13.814)	(16.540)
Swap USD x CDI (Ponta Ativa)	Diminuição da Libor de 3 meses ⁽²⁾	Abril de 2017	(96.227)	1.779	1.932	2.085
4131 em USD	Aumento da Libor de 3 meses ⁽²⁾	Outubro de 2017	99.497	(2.357)	(2.520)	(2.683)
Swap USD x CDI (Ponta passiva)	Aumento do CDI	Outubro de 2017	123.055	(18.092)	(22.629)	(27.171)
Swap USD x CDI (Ponta Ativa)	Diminuição da Libor de 3 meses ⁽²⁾	Outubro de 2017	(99.557)	2.452	2.638	2.825
				<u>(119.270)</u>	<u>(149.074)</u>	<u>(178.873)</u>

As taxas de juros consideradas foram⁽¹⁾:

LIBOR 3 meses ⁽²⁾	0,65%	0,82%	0,98%
CDI ⁽³⁾	14,13%	17,66%	21,20%
IPC-A ⁽⁴⁾	9,31%	11,64%	13,97%

- (1) As taxas apresentadas acima serviram como base para o cálculo. As mesmas foram utilizadas nos 12 meses do cálculo:

Nos itens (2) a (4) abaixo, estão detalhadas as premissas para obtenção das taxas do cenário provável:

- (2) Refere-se às taxas Libor de 3 meses, divulgada pela ICE (Interbank Offered Rate), em 30/06/2016.
- (3) Refere-se à taxa de 30/06/2016, divulgada pela CETIP.
- (4) Refere-se à variação anual acumulada nos últimos 12 meses, divulgada pelo Banco Central do Brasil.
- (5) Nos valores de exposição não estão deduzidos os custos de transação e também não estão considerados os saldos de juros em 30/06/2016, quando estes não interferem nos cálculos dos efeitos posteriores.

22. Compromissos vinculados ao contrato de concessão

a. Compromissos com o Poder Concedente

Compromissos relativos às concessões

Além dos pagamentos de verba de fiscalização ao Poder Concedente, a Companhia assumiu compromissos em seu contrato de concessão que contemplam investimentos (melhorias e manutenções) a serem realizados durante o prazo de concessão. Os valores demonstrados abaixo refletem o valor dos investimentos estabelecidos no início do contrato de concessão, ajustados por reequilíbrios firmados com o Poder Concedente e atualizados anualmente pelos índices de reajuste tarifário:

	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Compromisso de investimento	<u>304.491</u>	<u>347.073</u>

Os valores acima não incluem eventuais investimentos contingentes, de nível de serviço e casos em discussão para reequilíbrio.

Notas Explicativas

23. Demonstração do fluxo de caixa

Efeitos nas demonstrações em referência, que não afetaram o caixa nos semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015. Caso as operações tivessem afetado o caixa, seriam apresentadas nas rubricas do fluxo de caixa abaixo:

	<u>30/06/2016</u>	<u>30/06/2015</u>
Fornecedores	-	19.418
Fornecedores - partes relacionadas	<u>1.175</u>	<u>27</u>
Efeito no caixa líquido das atividades operacionais	<u><u>1.175</u></u>	<u><u>19.445</u></u>
Adições ao ativo intangível	<u>(1.175)</u>	<u>(19.445)</u>
Efeito no caixa líquido das atividades de investimento	<u><u>(1.175)</u></u>	<u><u>(19.445)</u></u>

A Companhia classifica os juros pagos como atividade de financiamento, por entender que tal classificação melhor representa os fluxos de obtenção de recursos.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Concessionária da Rodovia Presidente Dutra S.A.

Santa Izabel - SP

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias da Concessionária da Rodovia Presidente Dutra S.A. ("Companhia") contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o trimestre e semestre findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e de acordo com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações financeiras intermediárias de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao semestre findo em 30 de junho de 2016, preparada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e como informação suplementar pelas IFRSs que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 10 de agosto de 2016

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Alexandre Cassini Decourt

Audidores Independentes Contador

CRC n° 2 SP 011609/O-8 CRC n°1 SP 276957/O-4

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480, de 07 de dezembro de 2009, conforme alterada e atualmente em vigor ("Instrução CVM 480"), a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com o conteúdo do Relatório da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes sobre as Informações Trimestrais (ITR's) da Companhia e com as Demonstrações Financeiras, todas relativas ao trimestre encerrado em 31 de junho de 2016.

Santa Isabel, 10 de junho de 2016.

SR. ASCENDINO DA SILVA MENDES

DIRETOR PRESIDENTE E DE RELAÇÃO COM INVESTIDORES

SR. JOÃO DANIEL MARQUES DA SILVA

DIRETOR DE OPERACIONAL

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480, de 07 de dezembro de 2009, conforme alterada e atualmente em vigor ("Instrução CVM 480"), a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com o conteúdo do Relatório da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes sobre as Informações Trimestrais (ITR's) da Companhia e com as Demonstrações Financeiras, todas relativas ao trimestre encerrado em 31 de junho de 2016.

Santa Isabel, 10 de junho de 2016.

SR. ASCENDINO DA SILVA MENDES

DIRETOR PRESIDENTE E DE RELAÇÃO COM INVESTIDORES

SR. JOÃO DANIEL MARQUES DA SILVA

DIRETOR DE OPERACIONAL